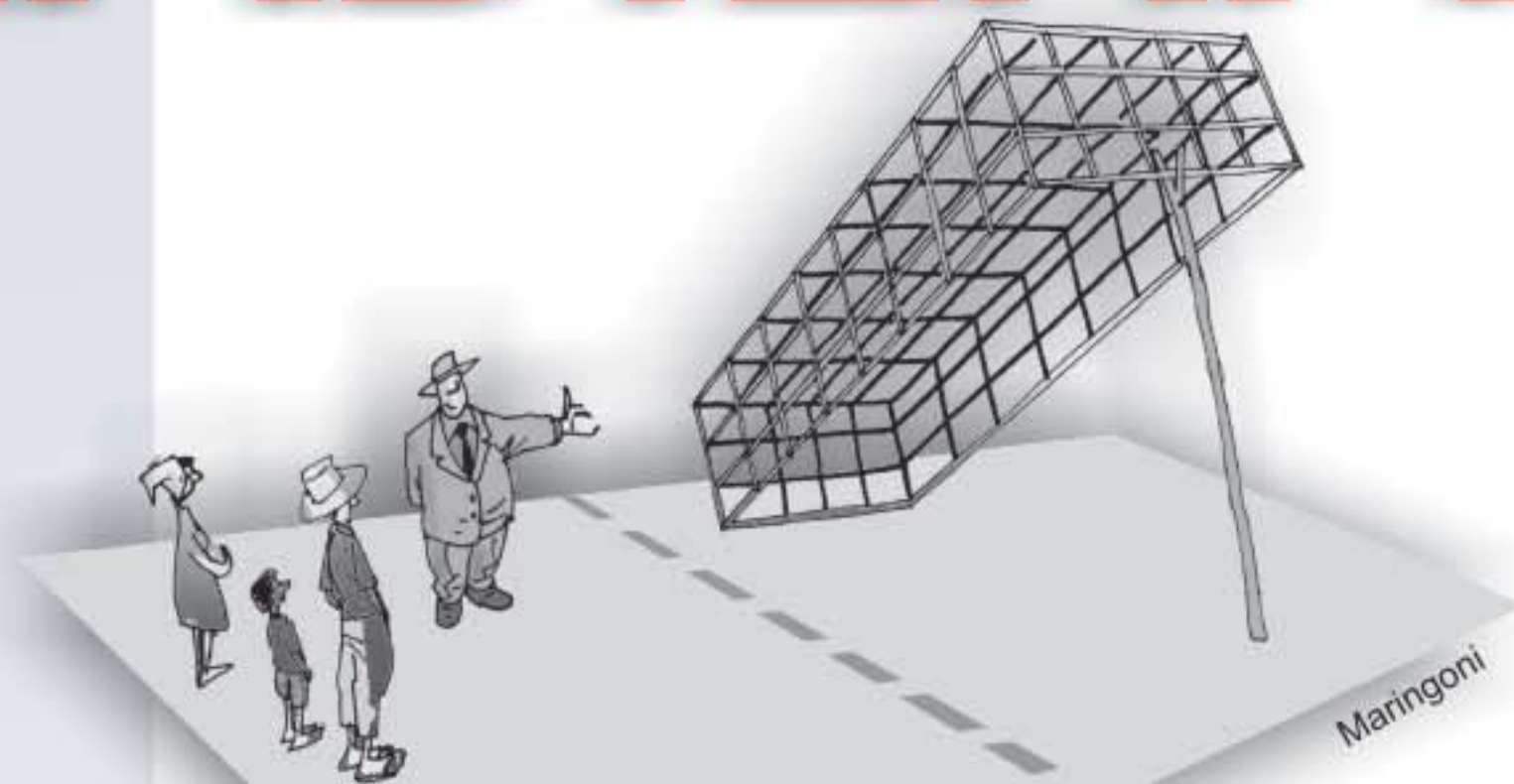


A ARMADILHA

DO CRÉDITO FUNDIÁRIO DO BANCO MUNDIAL

- 35% das famílias não escolheram a terra que compraram.
- 41% não participaram da negociação da compra da terra.
- 16% citaram casos de corrupção na compra da terra.
- 48% declararam que as terras que compraram eram improdutivas ou ociosas.
- 54% não tiveram acesso ao contrato de compra e venda.
- 48% desconhecem as penalidades se não pagarem a terra.
- 36% não sabem em quantas prestações financiaram a terra.
- 81% não sabem o valor dos juros cobrados.
- 36% das famílias não receberam financiamento para iniciar suas atividades na terra.
- 74% não têm água para a produção.



- 86% não têm assistência técnica com regularidade e 40% nunca receberam assistência técnica.
- 15% citaram casos de desvio de recursos para investimentos em benfeitorias ou produção.
- 76% não têm postos de saúde.
- 72% não têm acesso à ambulância em casos de emergência.
- 48% não têm acesso a escolas ou creches.
- 27% não têm água potável.
- 20% não têm energia elétrica.
- 46% das famílias não produzem o suficiente para o próprio sustento.
- 47% não produzem o suficiente para pagar o financiamento da terra.
- 19% das famílias que estão há mais de um ano nas áreas passam ou já passaram fome, desde que ingressaram no programa.

NÃO SE ENGANE

ISSO NÃO É REFORMA AGRÁRIA

Fonte: Pesquisa sobre os programas Cédula da Terra, Banco da Terra, Crédito Fundiário e Nossa Primeira Terra, realizada em 13 estados pela Rede Terra de Pesquisa Popular.

